

BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: janeiro/2023

Janeiro iniciou com chuvas frequentes em todo o estado, potencializadas com a configuração e atuação da ZCAS logo nos primeiros dias do mês (entre os dias 05 e 09), fato que resultou em 12 dias consecutivos com registro de chuva igual ou acima de 1mm em várias localidades do centro-sul e oeste do estado. Houve um pequeno veranico, entre os dias 15 e 18, retornando as pancadas de chuva de forma generalizada no estado a partir do dia 19. Situação intensificada, no centro-sul e oeste, com o estabelecimento do canal de umidade entre a Região Amazônica e as Regiões Centro-Oeste e Sudeste. Posteriormente, houve o deslocamento do canal de umidade para o centro-norte e leste, resultando na configuração de um episódio de ZCAS, que atuou entre os dias 24 e 27. Os totais mensais variaram de 567mm (Araxá) a 115 mm (Itaobim), com valores acima da média histórica em todas as regiões mineiras, figura 1.

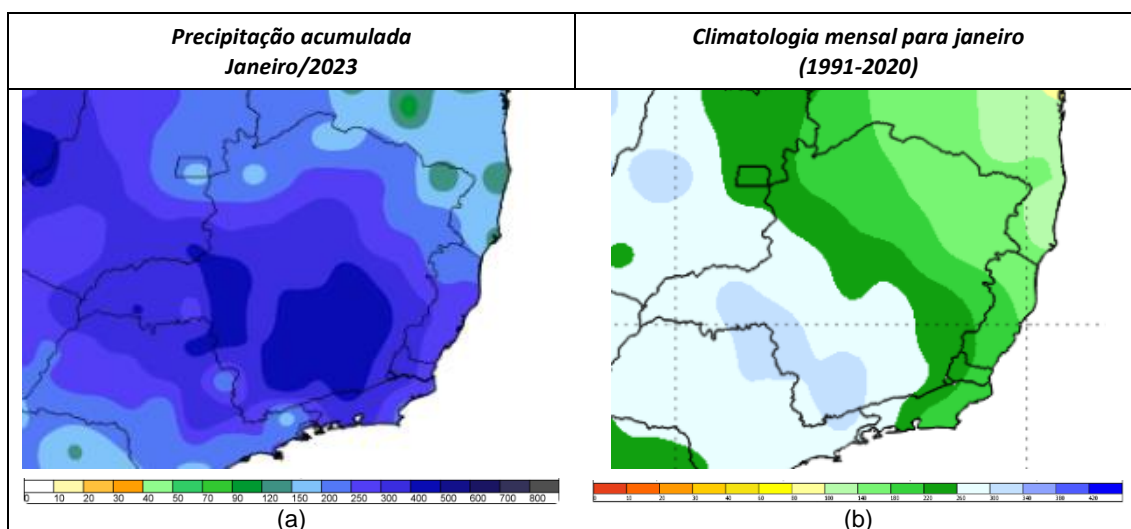


Figura 1: (a) precipitação acumulada em janeiro/23 e (b) climatologia mensal de precipitação para janeiro (1991-2020).

Em janeiro, houve total mensal de chuva da ordem de 500mm em localidades do Alto Paranaíba, Oeste, Sul, Campo das Vertentes e na Capital. Os maiores acumulados no estado são listados na tabela abaixo.

Localidade	Total mensal Acumulado (mm)	Normal climatológica de novembro (mm) (1991-2020)	Nr total de dias chuvosos (chuva => 1 mm)



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

Araxá (convencional)	567,8	294,0	27
Araxá (automática)	558,2		27
Ouro Branco (automática)	558,2	-----	23
Lavras (convencional)	552,8	292,4	29
Divinópolis (automática)	529,6	292,7	26
Timóteo (automática)	524,8	-----	20
Barbacena (automática)	523,6	277,2	24
Patrocínio (automática)	514,2	-----	23
São João Del Rei (automática)	511,0	-----	25
BHTE – Pampulha (auto)	504,8		25
BHTE – Cercadinho (auto)	462,4		21
BHTE – Sto Agostinho (conv.)	460,8	330,9	24

Comportamento das temperaturas:

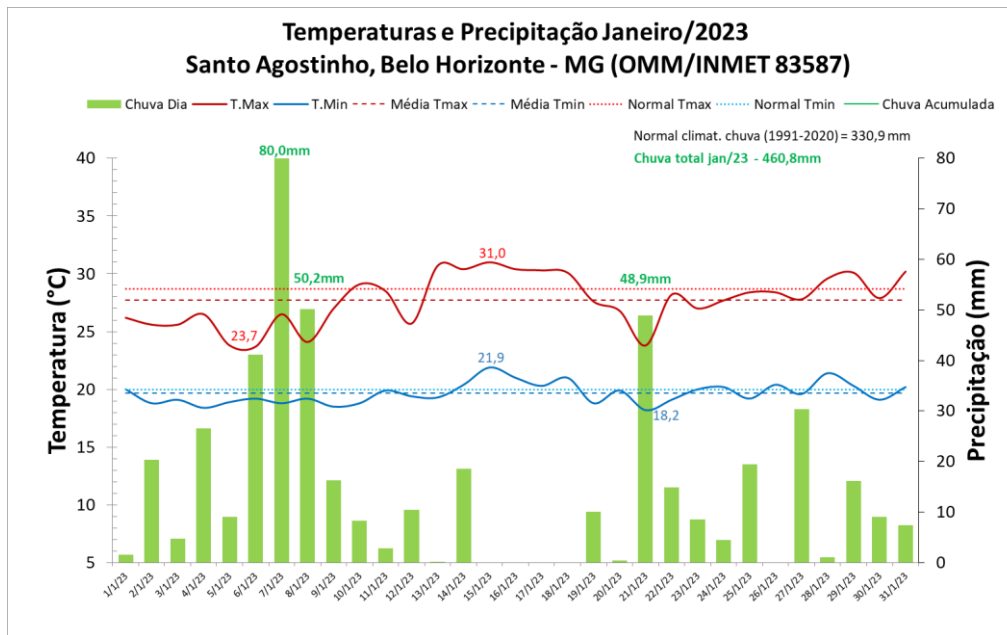
Temperaturas foram fortemente controladas pela nebulosidade ao longo de todo o mês, principalmente no centro-sul e oeste mineiro. Ao longo do mês, a temperatura máxima do estado foi registrada, preferencialmente, em localidades do Norte ou Jequitinhonha, onde as típicas pancadas de verão foram mais recorrentes. A menor temperatura do mês foi 11,1°C, registrada em Monte Verde no dia 07, e a maior foi 36,2°C, registrada em Coronel Pacheco no dia 15.

Resumo da Capital:

Janeiro foi mais chuvoso que o normal em Belo Horizonte, tanto no volume quanto na frequência das chuvas. No total, foram 24 dias chuvosos (com volume de chuva igual ou superior a 1 mm), a média histórica é de 15 dias, que totalizaram 460,8 mm, valor 39% acima média histórica mensal que é de 330,9 mm. Conseqüentemente as temperaturas foram fortemente controladas pela nebulosidade, principalmente a máxima, que atingiu ou superou 30°C em apenas 8 dias no mês.



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE



Climatologia do trimestre fevereiro, março e abril:

Os mapas da figura 2 ilustram a climatologia mensal de chuva para os meses de fevereiro, março e abril. Historicamente, o declínio da estação chuvosa inicia-se em fevereiro, com uma expressiva redução nos totais de chuvas em relação ao mês de janeiro, sendo também comum a ocorrência de veranicos. Contudo, em março as chuvas ainda são frequentes, ocorrendo preferencialmente sob a forma de pancadas ocasionais e localizadas. Abril é mês típico de transição entre a estação chuvosa e a seca, quando as chuvas se reduzem gradativamente ao longo do mês, tornando-se cada vez mais raras.

Comportamento das temperaturas:

Ao longo do trimestre há um gradual declínio das temperaturas máximas e mínimas, indicando o início da transição do verão para o outono, que iniciará no dia 20 de março, às 18h25min. Como a estação chuvosa estende-se até março, sendo abril mês de transição para a estação seca, as temperaturas do trimestre fevereiro-março-abril ainda são fortemente moduladas pela nebulosidade.

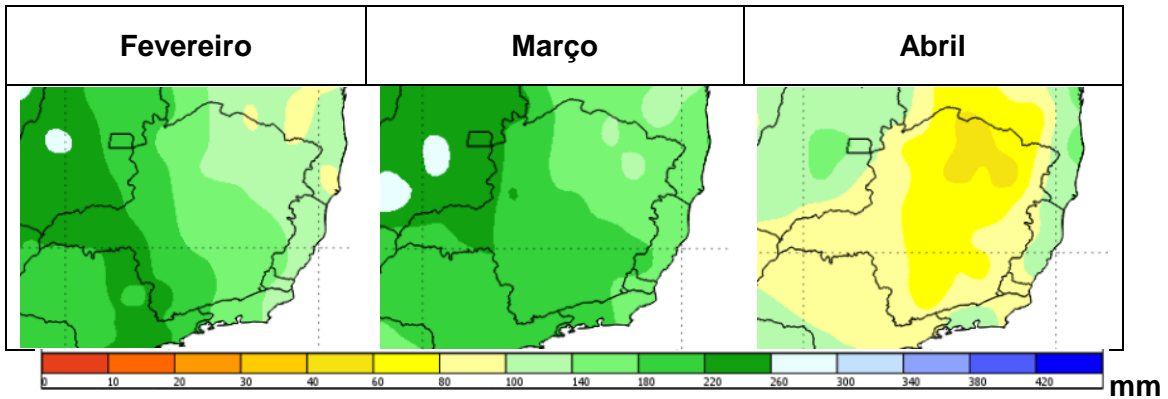


Figura 2 – Climatologia mensal de precipitação para fevereiro, março e abril, com base na média do período 1991-2020.

PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL EM MINAS GERAIS:

O prognóstico estocástico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na figura 3, mostram que a tendência para o trimestre fevereiro, março e abril é de chuvas próximas a normal climatológica no Triângulo Mineiro e áreas do Norte e Jequitinhonha e variando de normal a ligeiramente abaixo da média no restante do estado. As temperaturas tendem a variar entre normal e acima da média histórica em todo o estado.

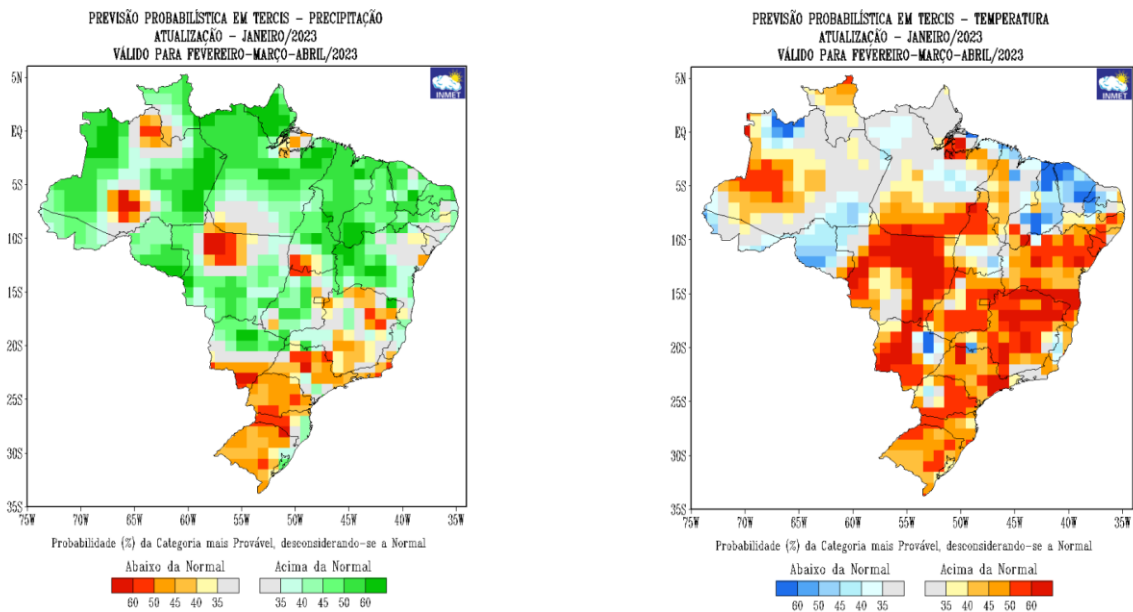


Figura 3 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre, fevereiro, março e abril de 2023 (Previsão para cada mês individualmente está disponível no site).



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: <https://clima.inmet.gov.br/>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial